



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REPRESENTATIVIDADE E ESPAÇO NO ENSINO DE LITERATURA

Mirela Schröpfer Klein (apresentador)¹,
Fábio Reinke²,
Demétrio Alves Paz³,
Liane Teresinha Seibert⁴

Categoria: Ensino

Resumo: Esta comunicação tem como intuito principal apresentar as atividades realizadas em uma escola estadual de educação básica pelos pibidianos do subprojeto PIBID – Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*, trabalhando com alunos do nono ano do ensino fundamental. Trabalhamos com o conto “Entrevista”, de Rubem Fonseca, com o objetivo de discutir a recorrência dos casos de violência contra a mulher e dar visibilidade a este tema, que, por não ser discutido, é muito polêmico entre nossos jovens. A ideia foi, através da literatura, mostrar aos alunos que o tema (apesar de bastante atual, não ocorre somente nos dias de hoje) é indispensável para uma reflexão mais aprofundada dentro da sala de aula. O trabalho desenvolvido na escola partiu da sequência básica exposta no Letramento Literário de Rildo Cosson, que consiste em quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. A discussão acerca da violência contra a mulher serviu como motivação realizada, sendo apresentado aos alunos alguns dados de pesquisas efetuadas por diversas instituições que traziam, em sua maioria, números representando algum tipo de violência contra a mulher. Essas ocorrências foram nomeadas e apresentados os dados separadamente, tais como: violência doméstica, violência física, violência psicológica, etc. Esses números proporcionaram o encaminhamento da reflexão: se temos dados tão absurdos e números exorbitantes de casos de violência, por que não existe o espaço para esta discussão no ambiente escolar, que é o ambiente de formação do sujeito? A partir das questões levantadas foi perceptível a urgência do trabalho para a inclusão desses temas nas práticas docentes, a fim de proporcionar um espaço de discussão e socialização de ideias. Introduzimos brevemente o autor, considerado um dos maiores ficcionistas em ativa no Brasil e com vários prêmios conquistados pelo

¹ Acadêmica do Curso de Letras: Português e Espanhol – Licenciatura da UFFS, Campus Cerro Largo, bolsista do subprojeto PIBID Letras/CAPES, mirelask@live.com

² Acadêmico do Curso de Letras: Português e Espanhol – Licenciatura da UFFS, Campus Cerro Largo, bolsista subprojeto PIBID Letras/CAPES, reinke14@bol.com.br

³ Professor Adjunto de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa da UFFS, coordenador do subprojeto PIBID Letras, Campus Cerro Largo, demetrio.paz@uffs.edu.br

⁴ Professora da Rede Estadual de Ensino, supervisora do subprojeto PIBID Letras, Campus Cerro Largo, seibert.lianeteresinha@gmail.com



trabalho que já tem realizado. Conseqüentemente, focamos numa das tantas obras produzidas por ele, mais especificamente no conto escolhido para esse trabalho. Realizamos primeiramente uma leitura silenciosa e, em seguida, uma leitura em voz alta por alunos que se prontificaram a ler. Após a leitura, partimos para o debate e análise do tema, desenvolvemos então questões interpretativas que ajudaram na construção textual. A produção textual feita pelos alunos consistiu em uma reportagem, que trouxe acontecimentos do texto, mas que sempre se voltou para o tema violência contra a mulher. Os resultados obtidos foram a discussão e a participação surpreendente dos jovens nas atividades propostas, o que possibilitou construir uma nova visão, baseando-se em uma sociedade livre de preconceitos. Além da visão do tema, pôde ser notado a compreensão e argumentação dos alunos através de suas produções textuais, pois ficou clara a consciência que cada aluno teve a respeito deste tipo de violência.

Palavras-chave: Contos. Letramento literário. Violência. Ensino. PIBID.